



Fundação de Previdência Complementar
do Estado do Espírito Santo

Relatório Diretoria de Administração



Fundação de Previdência Complementar
do Estado do Espírito Santo

Conforme previsto no Regimento Interno da PREVES, Art. 16, inciso XXII, que dispõe:

Art. 16 Ao Diretor de Administração incumbe o planejamento e a responsabilidade pela execução das atividades de gestão administrativa, financeira e sistemas de informação da Fundação de Previdência Complementar do Estado do Espírito Santo – PREVES, competindo-lhe especialmente:

XXII - apresentar à Diretoria Executiva relatório mensal sobre as atividades de sua Diretoria

Apresentamos o relatório dos dados da Diretoria de Administração, referente ao mês de fevereiro de 2026.

Este relatório, elaborado em conjunto com as áreas contábil e administrativa, consiste em um conjunto de informações, na forma de textos, quadros e gráficos com o intuito de apresentar as demonstrações contábeis e acompanhar a execução orçamentária por meio das contas do Plano de Gestão Administrativa – PGA, evidenciando as despesas administrativas da entidade.

Constam ainda os Indicadores de Gestão, previstos na Resolução CNPC nº 062/2024 a fim de permitir melhor avaliação dos resultados da PREVES.



Fundação de Previdência Complementar
do Estado do Espírito Santo

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O acompanhamento da execução orçamentária trata do confronto da previsão de despesas inscritas no orçamento diante das despesas efetivas incorridas no período. Objetiva acompanhar sua execução, de forma a garantir o cumprimento das obrigações assumidas em decorrência da operação administrativa da PREVES.

O valor total previsto no orçamento 2026 para manutenção da PREVES, é de **R\$ 5.695.338,13 (cinco milhões, seiscentos e noventa e cinco mil trezentos e trinta e oito reais e treze centavos)**.

No *Quadro 1* são demonstrados os valores orçamentários previstos para o mês de fevereiro e as respectivas despesas realizadas. Observamos que a realização no mês ficou **14,47%** inferior ao valor previsto.



Fundação de Previdência Complementar
do Estado do Espírito Santo

RELATÓRIO DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS - ANUAL

Quadro 1

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
DESEMPENHO ANUAL - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS - ANUAL
EMPRESA: PREVES | PLANO: PGA - GESTÃO ADMINISTRATIVA | PERFIL: ÚNICO | CNPB: 0
REFERÊNCIA: 2/2026
C.CUSTO: 0000000000 - GERAL

CONTA CONTÁBIL AUXILIAR	NO MÊS			ATÉ O MÊS			DO ANO		
	PROJETADO	REALIZADO	%	PROJETADO	REALIZADO	%	PROJETADO	REALIZADO	%
PESSOAL E ENCARGOS	225.734,82	184.851,02	-18,11	451.469,64	386.429,38	-14,41	2.839.131,70	386.429,38	-86,39
PESSOAL E ENCARGOS CONSELHEIROS	26.611,92	24.765,70	-6,94	53.223,84	49.531,40	-6,94	338.246,62	49.531,40	-85,36
PESSOAL E ENCARGOS DIRIGENTES	88.406,81	79.149,52	-10,47	176.813,62	169.804,48	-3,96	1.109.195,86	169.804,48	-84,69
PESSOAL E ENCARGOS ASSESSORIAS	107.716,49	79.467,00	-26,23	215.432,98	164.155,90	-23,80	1.355.694,02	164.155,90	-87,89
PESSOAL E ENCARGOS FUNCIONÁRIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESTAGIÁRIOS	2.999,60	1.468,80	-51,03	5.999,20	2.937,60	-51,03	35.995,20	2.937,60	-91,84
DESP. RELAC. COM PESSOAL	35.136,09	27.594,54	-21,46	70.272,18	56.322,04	-19,85	437.793,08	56.322,04	-87,14
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	16.251,20	11.990,20	-26,22	36.547,40	43.336,14	18,58	224.549,40	43.336,14	-80,70
DESPESAS FINANCEIRAS	410,00	132,50	-67,68	820,00	262,50	-67,99	6.620,00	262,50	-96,03
CUSTOS GESTÃO DE INVESTIMENTOS	31.236,03	22.854,54	-26,83	62.472,06	44.298,86	-29,09	374.832,36	44.298,86	-88,18
SERVIÇOS DE TERCEIROS	55.062,77	51.235,45	-6,95	110.125,54	101.443,22	-7,88	680.364,55	101.443,22	-85,09
DESPESAS DIVERSAS	44.608,37	49.885,23	11,83	87.716,74	85.068,52	-3,02	620.300,44	85.068,52	-86,29
DESPESAS DE MANUTENÇÃO	0,00	800,00	0,00	0,00	800,00	0,00	64.832,60	800,00	-98,77
IMOBILIZADO	0,00	0,00	0,00	0,00	2.232,00	0,00	288.944,00	2.232,00	-99,23
TOTAL	408.439,28	349.343,48	-14,47	819.423,56	720.782,6	-12,04	5.695.338,13	720.782,66	-87,34

10/03/2026 14:37

RELATÓRIO DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS - ANUAL

Página 1 de 1

Fonte: Sistema BrPrev



Fundação de Previdência Complementar
do Estado do Espírito Santo

1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 POSIÇÃO PATRIMONIAL

Apresentamos abaixo um resumo da posição patrimonial do Plano de Gestão Administrativa em fevereiro/2026. Abaixo uma descrição da composição das contas.

Quadro 2

	Jan/26	Fev/26
ATIVO	15.579.090,84	15.642.633,38
Disponível	500,66	500,56
Realizável	15.545.587,65	15.611.063,05
GESTÃO ADMINISTRATIVA	524.229,54	721.874,28
INVESTIMENTOS	15.021.358,11	14.889.188,77
Títulos públicos	1.566.507,10	1.538.844,42
Fundos de investimentos	13.454.851,01	13.350.344,35
Imobilizado e Intangível	33.003,13	31.069,77
PASSIVO	-15.579.090,84	-15.642.633,38
Exigível operacional	-100.427,98	-117.812,74
Gestão Administrativa	-100.036,36	-117.421,12
CONTAS A PAGAR	-9.744,42	-20.630,55
RETENÇÕES A RECOLHER	-83.256,42	-82.069,63
TRIBUTOS A RECOLHER	-7.035,52	-14.720,94
ANTECIPAÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES DE PATROCINADORES	0	0
OUTRAS EXIGIBILIDADES	0	0
Recursos antecipados	0	0
Recursos antecipados - aporte	0	0
(-) Utilização aporte	0	0
Patrimônio Social	-15.478.662,86	-15.524.820,64
FUNDOS	15.478.662,86	-15.524.820,64
Fundos administrativos	15.478.662,86	-15.524.820,64

Fonte: Contabilidade PREVES

2.2 ATIVO

DISPONÍVEL

Na conta disponível, é apresentado o saldo em contas correntes e no fundo fixo do PGA, com posição em fevereiro/2026.

REALIZÁVEL

No grupo realizável ficam demonstrados os recebíveis e direitos do PGA. O saldo apresentado na conta “Gestão Administrativa” é composto pelos valores de custeio a receber dos planos – carregamento e também pela rentabilidade dos recursos da seguradora. Já a conta “Investimentos” tem a posição de títulos e fundos das aplicações do PGA.

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Na conta “Imobilizado e Intangível” registramos todos os bens móveis, licenças de uso e a depreciação acumulada do grupo.

2.3 PASSIVO

EXIGÍVEL OPERACIONAL

O grupo de obrigações “Exigível Operacional” é subdividido em:

- a) Contas a pagar: Contas de consumo e outras despesas que tem obrigação de pagamento posterior, mas que pelo regime da competência tiveram reconhecimento em fevereiro/2026;
- b) Retenções a recolher: Impostos e encargos retidos em folha de pagamento e também em notas fiscais de prestadores de serviços.
- c) Tributos a recolher: Tributos próprios da entidade como PIS, COFINS, TAFIC e outros.
- d) Antecipação de Contribuições dos Patrocinadores: zerada em razão da LCE 1.096/2024.

PATRIMONIO SOCIAL

O Fundo Administrativo, conta principal do Patrimônio Social atrelado ao PGA, é o resultado apurado em toda gestão administrativa confrontando as receitas e despesas do período registrado. Com a promulgação da Lei Complementar 1096/2024 foram necessários lançamentos contábeis para reconhecimento dessa mudança de classificação. Foi estornado o valor das atualizações pela VRTE e reconhecida a receita de dotação inicial daquilo que ainda não tinha sido reconhecido anteriormente. Essa mudança foi suficiente para suprir o saldo negativo que havia no Fundo Administrativo e voltar a constituir saldo nessa conta.

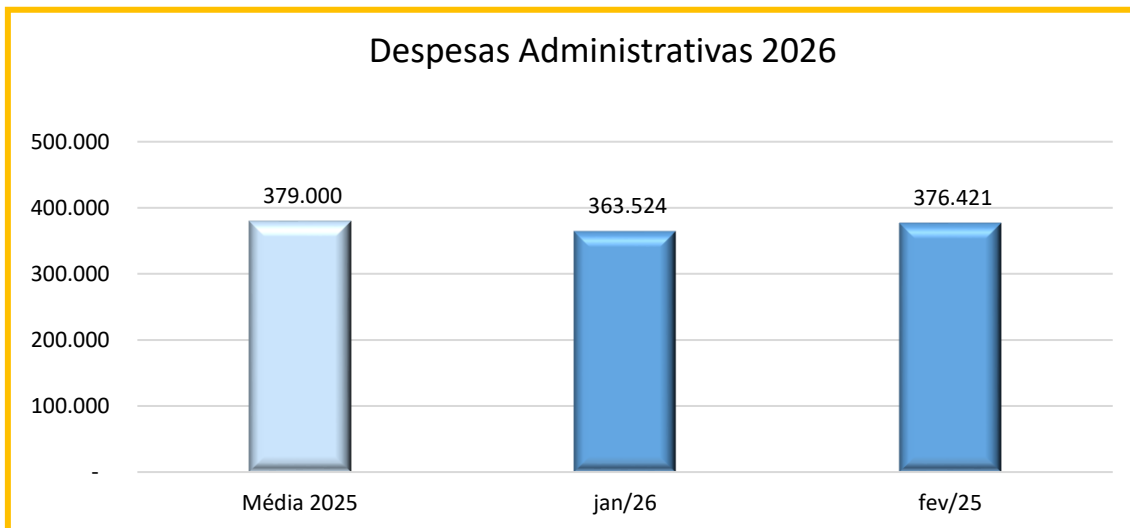
3. DESPESAS

3.1 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Ficam computadas como despesas administrativas todos os gastos necessários para estrutura e funcionamento da Fundação, bem como os recursos para administração dos Planos PREVES SE, PREVES CDT e PREVES ENTES.

O total de despesas administrativas reconhecidas em fevereiro/2026 foi de **R\$ 376.421,23 (trezentos e setenta e seis mil quatrocentos e vinte e um reais e vinte e três centavos)**, conforme gráfico 1.

Gráfico 1

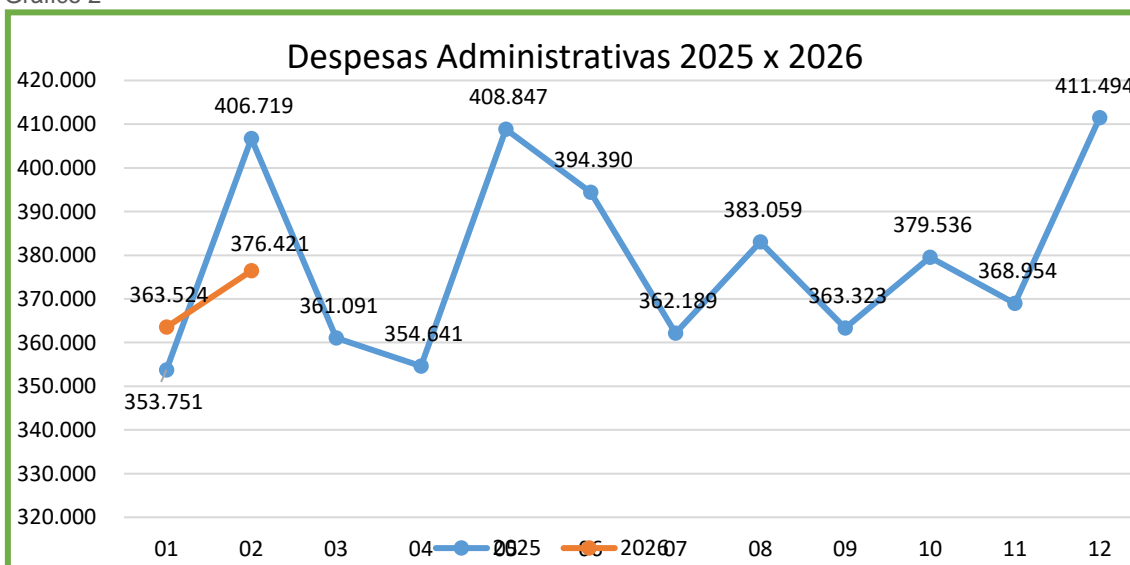


Fonte: Contabilidade PREVES

O Gráfico 2 apresenta um comparativo entre as despesas de 2025 e 2026.

Em fevereiro de 2025 o total foi de **R\$ 406.719 (quatrocentos e seis mil setecentos e dezenove reais)**, enquanto em fevereiro de 2026 foi de **R\$ 376.421 (trezentos e setenta e seis mil quatrocentos e vinte e um reais)**, conforme mencionado acima no gráfico de despesas.

Gráfico 2



Fonte: Contabilidade PREVES

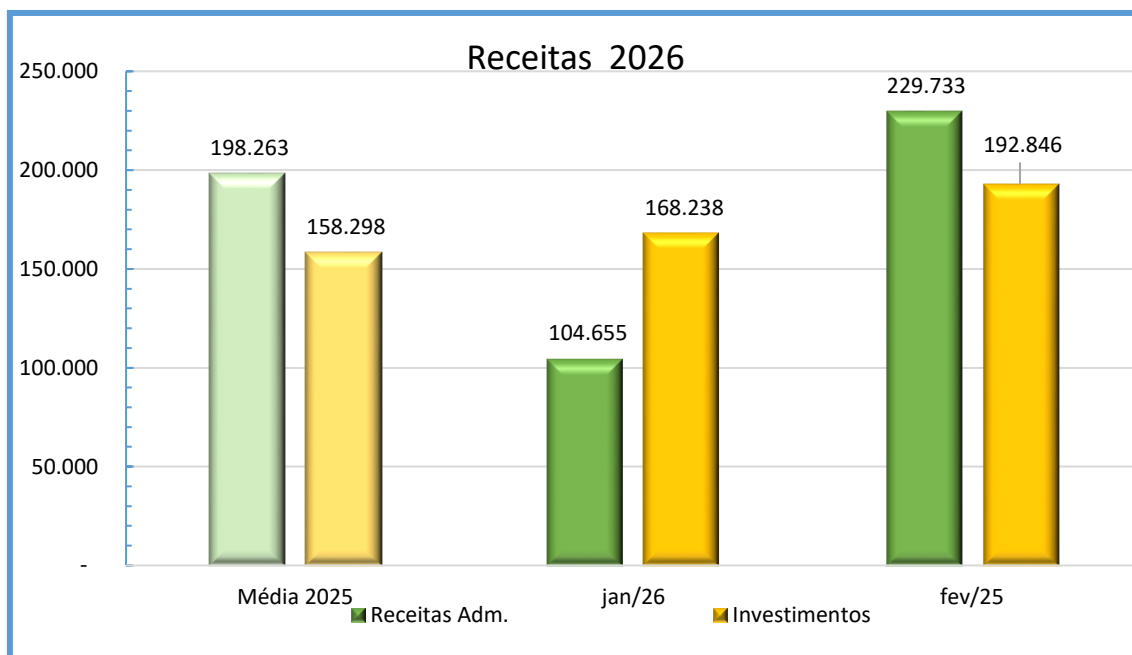
4. RECEITAS

4.1 RECEITAS ADMINISTRATIVAS

Assim como as despesas, para funcionamento, a Fundação recebe receitas administrativas advindas principalmente de 2 origens: Taxa de carregamento dos planos e rentabilidade dos recursos aplicados no Plano de Gestão Administrativa.

Apresentamos no *Gráfico 3* as receitas administrativas registradas em fevereiro de 2026 no valor de **R\$ 229.733,35 (duzentos e vinte e nove mil setecentos e trinta e três reais e trinta e cinco centavos)** provenientes da taxa de carregamento e outras, e a rentabilidade dos investimentos do PGA que foi de **R\$ 192.845,65 (cento e noventa e dois mil oitocentos e quarenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos)** totalizando no mês com valor de **R\$ 422.579,00 (quatrocentos e vinte e dois mil quinhentos e setenta e nove reais).**

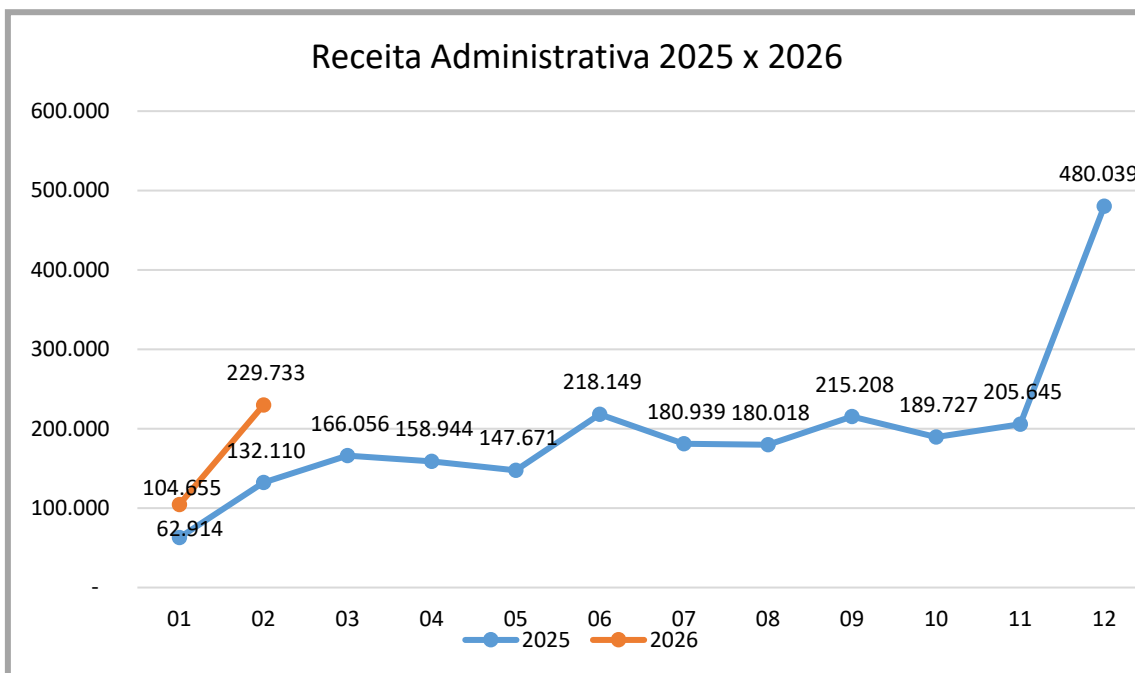
Gráfico 3



Fonte: Contabilidade PREVES

O *Gráfico 4* traz o acompanhamento do comportamento da **RECEITA ADMINISTRATIVA** de 2026, comparada a 2025.

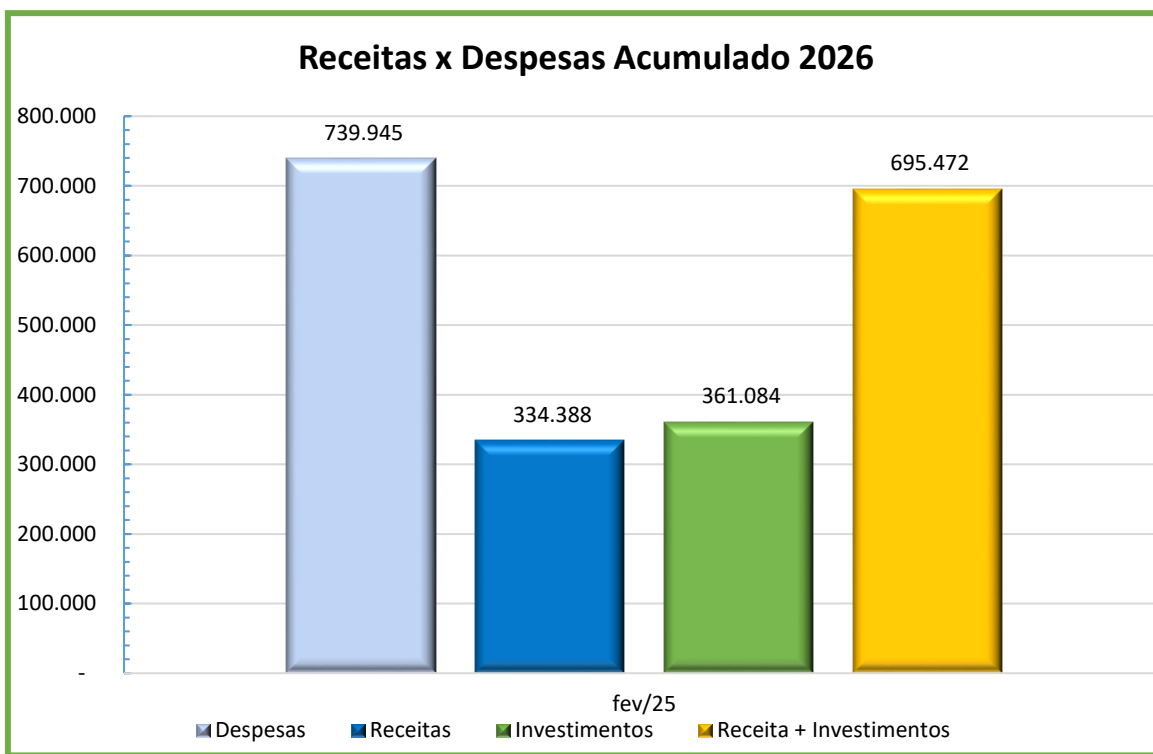
Gráfico 4



4.2 COMPARAÇÃO RECEITAS X DESPESAS

O *Gráfico 5* que aponta a comparação de receitas e despesas no exercício de 2026. Na barra cinza o total de despesas administrativas, na barra azul o total de receitas administrativas, na barra verde o resultado líquido dos investimentos e finalmente, na barra amarela, o acumulado das receitas administrativas somadas ao saldo de investimentos que totalizam até fevereiro **675.472 (seiscentos e setenta e cinco mil quatrocentos e setenta e dois reais)** de receitas.

Gráfico 5



Fonte: Contabilidade PREVES

5. INDICADORES DE GESTÃO

A Resolução CNPC 62/2024 incluiu a análise de novos Indicadores de Gestão (IG) para avaliação dos conselhos deliberativos e fiscal. Alguns já eram calculados e acompanhados por força da Resolução CNPC 48/2021. Para esses que já existiam, mantemos as médias do ano de 2024 para comparação. Para os novos, constam as informações a partir de janeiro/2025.

Para a elaboração dos indicadores, a informação de número de participantes e de contribuições do mês é gerada pela área de seguridade e as demais informações pela área de contabilidade.



Fundação de Previdência Complementar
do Estado do Espírito Santo

Os dados base para a criação dos indicadores constam no quadro 3, abaixo:

Quadro 3

DADOS:	JANEIRO	TOTAIS
Participantes:		6.589
SE	6.141	
CDT	113	
ENTES	335	
Beneficiários:	18	18
		6.607
Participantes com BPD		
SE	8.180	
CDT	432	
ENTES	412	9.024
Contribuições:		2.696.673
SE	2.640.035	
CDT	30.084	
ENTES	26.554	
		2.696.673
Base de carregamento (inclui seguro)		3.317.375
SE	3.216.041	
CDT	38.903	
ENTES	39.090	
Beneficiários	23.341	
Receitas:		104.655
SE	194.280	
CDT	2.420	
ENTES	2.345	199.045
Outras Receitas	30.688	30.688
Resultado invest. PGA	192.846	192.846
Despesa adm	376.421	376.421

Fonte: áreas de Seguridade e de Contabilidade PREVES



Fundação de Previdência Complementar
do Estado do Espírito Santo

No quadro 4 abaixo incluímos a composição de todos os IGs trazidos na Resolução CNPC 62/2024:

Quadro 4: Indicadores de Gestão - Composição

	Indicador	Descrição	Definição	Finalidade	Metodologia
1	¹⁶ RPC Receita Administrativa <i>Per Capita</i> Ref.: Reais (CNPC 62/2024, art. 14, II, 1.a)	Taxa de carregamento, em relação ao total de participantes e assistidos	Relação entre a receita total da gestão administrativa e o número total de participantes	Demonstrar o valor médio da receita administrativa por participante, permitindo avaliar a adequação da arrecadação ao custeio do PGA	(Conta 4.01) / (Total de participantes ativos, assistidos e pensionistas)
2	¹⁶ RCP (novo) Receita Administrativa sobre Contribuições Previdenciais Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, II, 1.b)	Taxa de carregamento, em relação às contribuições dos participantes e assistidos e dos patrocinadores e aos benefícios dos assistidos;	Relação entre a receita administrativa mensal e o total das contribuições previdenciárias no mesmo período	Avaliar a proporção da taxa de carregamento em relação às receitas previdenciárias, conforme os limites do art. 20, II da Resolução CNPC nº 62/2024	(Conta 4.01) / (Conta 3.01)
3	¹⁶ DPC Despesa Administrativa <i>Per Capita</i> Ref.: Reais (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.a)	Despesas da gestão administrativa em relação ao total de participantes e assistidos;	Relação entre o total das despesas administrativas e o número total de participantes e assistidos	Apresentar os gastos administrativos por participante, possibilitando comparações entre EFPCs conforme suas características estruturais e operacionais	(Conta 4.02) / (Total de participantes ativos, assistidos e pensionistas)
4	¹⁶ DRG Despesa Administrativa sobre Recursos Garantidores Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.b)	Despesas da gestão administrativa em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios de caráter previdenciário administrados;	Relação entre as despesas administrativas e o saldo dos recursos garantidores	Demonstrar quanto das despesas administrativas representam em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios	(Conta 4.02) / (Conta 2.03.01)
5	¹⁶ DAT Despesa Administrativa sobre Ativo Total Ref.: Percentual (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.c)	Despesas da gestão administrativa em relação ao ativo total;	Relação entre as despesas administrativas e o ativo total da entidade	Avaliar os custos administrativos em relação ao volume total de ativos sob gestão	(Conta 4.02) / (Conta 1 - Saldo)
6	¹⁶ FAD (novo) Fundo Administrativo sobre Despesa Administrativa Ref.: Tempo em Meses (CNPC 62/2024, art. 14, III, 1.d)	Despesas da gestão administrativa em relação ao fundo administrativo dos planos de benefícios de caráter previdenciário;	Relação entre o saldo do Fundo Administrativo e o total das despesas administrativas mensais	Indicar o tempo, em meses, que o saldo do fundo seria capaz de cobrir as despesas administrativas, caso utilizado como fonte exclusiva de custeio	(Conta 2.03.02.02) / (Conta 4.02)



Fundação de Previdência Complementar
do Estado do Espírito Santo

7	¹⁶ DR (novo) Despesa Administrativa sobre Receita Administrativa Ref.: Percentual (CNP 62/2024, art. 14, III, 1.e)	Despesas da gestão administrativa em relação às receitas da gestão administrativa;	Relação entre o total das despesas administrativas e o total das receitas administrativas	Avaliar o equilíbrio entre as receitas e despesas administrativas. Um valor superior a 1 indica necessidade de complementação por outras fontes de custeio	(Conta 4.02) / (Conta 4.01)
8	¹⁶ DORC (novo) Despesa Administrativa Realizada sobre Despesa Administrativa Orçada Ref.: Percentual (CNP 62/2024, art. 14, III, 1.f)	Despesas da gestão administrativa em relação ao valor estabelecido para o exercício;	Relação entre as despesas administrativas efetivamente executadas e o orçamento aprovado para o exercício, considerando a projeção mensal	Avaliar o grau de aderência entre a execução orçamentária e o planejamento anual	(Conta 4.02) / (Despesa administrativa orçada)
9	¹⁶ PER (novo) Despesas com Pessoal sobre Receita Administrativa Ref.: Percentual (CNP 62/2024, art. 14, IV, 1.a)	Despesas com pessoal, em relação às receitas da gestão administrativa	Relação entre os custos com folha de pagamento e encargos e o total das receitas administrativas em 12 meses	Mensurar a participação dos custos com pessoal sobre a receita administrativa da EFPC	(Conta 4.02.01.01) / (Conta 4.01)
10	¹⁶ PED Despesas com Pessoal sobre Despesa Administrativa Ref.: Percentual (CNP 62/2024, art. 14, IV, 1.b)	Despesas com pessoal, em relação às despesas da gestão administrativa totais	Relação entre os custos com folha de pagamento e encargos e o total das despesas administrativas em 12 meses	Mensurar a proporção das despesas com pessoal em relação ao total das despesas administrativas	(Conta 4.02.01.01) / (Conta 4.02)
11	¹⁶ FA (novo) Evolução do Fundo Administrativo Ref.: Índice de Variação (CNP 62/2024, art. 14, V)	Evolução do Fundo Administrativo	Relação entre o saldo final e o saldo inicial do Fundo Administrativo, considerando a variação acumulada no mês	Acompanhar a evolução do fundo administrativo ao longo do tempo.	(Conta 2.03.02.02 – Saldo Atual) / (Conta 2.03.02.02 – Saldo Anterior)

Fonte: Área de Contabilidade PREVES



Fundação de Previdência Complementar
do Estado do Espírito Santo

No quadro 5 abaixo trouxemos todos os índices calculados com base nas informações contábeis:

Quadro 5: Indicadores de Gestão - Cálculo

	¹ Receita Adm Per Capita Ref.: Reais	² Receita Adm s/ Contribuições Providenciais Ref.: %	³ Despesa Adm Per Capita Ref.: Reais	⁴ Despesa Adm s/ Recursos Garantidores Ref.: Percentual	⁵ Despesa Adm s/ Ativo Total Ref.: Percentual	⁶ Fundo Adm s/ Despesa Adm Ref.: Tempo em Meses	⁷ Despesa Adm s/ Receita Adm Ref.: Percentual	⁸ Despesa Realizada s/ Despesa Orçada Ref.: Percentual	⁹ Despesas com Pessoal sobre Receita Adm Ref.: Percentual	¹⁰ Despesas com pessoal s/ Despesa Adm Ref.: Percentual	¹¹ Evolução do Fundo Adm Ref.: Índice de Variação
Média 2024	16,90	-	79,93	0,39	0,24	-	-	-	-	62,43	-
Média 2025	28,64	6,0	65,56	0,28	0,24	41	230,31	86,29	152,79	66,52	-0,0016
jan/26	11,27	6,0	55,16	0,22	0,20	42,58	347,35	88,45%	227,93%	65,62	-0,0068
fev/26	30,13	6,0	56,97	0,23	0,20	41,24	163,85	92,16%	97,69%	59,62	0,0030
mar/26											
abr/26											
mai/26											
jun/26											
jul/26											
ago/26											
set/26											
out/26											
nov/26											
dez/26											
Média 2026	20,70	6,0	56,07	0,23	0,20	41,91	255,60	90,31	162,81	62,62	-0,0019



Rua Marília de Rezende Scarton Coutinho, salas 201 e 301, Ed. Fausto Dallapicolla, 180,
Enseada do Suá, Vitória – ES – CEP: 29050-410